



ATA REUNIÃO Nº 03/2019

Aos vinte dias do mês de março do ano de dois mil e dezenove, às onze horas, no Centro Administrativo Municipal desta cidade, nas dependências da sala de Tesouraria da Secretaria Municipal de Finanças, reuniram-se os servidores Adriano Molon Toigo, Magda Morandi Puton e Rosane Táparo, Membros do Comitê de Investimentos do RPPS de Farroupilha, designados pela Portaria 184/2019, para a reunião mensal ordinária com as seguintes deliberações: o servidor Adriano Molon Toigo solicitou para que ficasse o registro sobre a renovação do Certificado de Regularidade Previdenciária – CRP N.º 988655-173312, ocorrida no dia 08/03, junto a Secretaria da Previdência Social do Ministério da Economia, possuindo a validade até 04/09/2019. Comentou, ainda, sobre a sua participação nos dias 18 e 19/03, em Porto Alegre/RS, do encontro “13º Treinamento Técnico Novas Normas e Sistemas ao RPPS” promovido pela Referência Gestão e Risco. Diante do cenário econômico nacional, os membros discutiram sobre a divulgação do Produto Interno Bruto (PIB) pela IBGE o qual cresceu apenas 1,1% em 2018 repetindo o resultado de 2017 evidenciando que a recuperação da economia segue lenta. Discorreram também sobre o novo projeto da Reforma da Previdência apresentado pela equipe econômica por meio da PEC 006/2019, porém, devido ao governo estar tendo dificuldades na construção de uma base no Congresso Nacional houve impacto no mercado de juros o que ocasionou na queda dos indicadores Anbima fazendo com que o mercado no mês de fevereiro experimentasse o primeiro período de considerável volatilidade desde o período pós-eleitoral. Nesse contexto percebemos, em relação aos índices de renda fixa, que a família IRF-M pré-fixados performou abaixo do CDI do mês enquanto que em relação aos índices atrelados ao IPCA as rentabilidades foram todas pouco acima do CDI do mês. De posse das informações recebidas e da discussão sobre o atual cenário econômico e político, ficou definido pelo Comitê Gestor de que serão mantidos os aportes financeiros em fundos de renda fixa, de curto e médio prazo (até cinco anos), buscando através da gestão ativa, com taxas préfixadas e/ou pós-fixadas (SELIC/CDI), e/ou índices de preços, em operações finais e/ou compromissadas, o alongamento da duration e da exposição à variação da taxa de juros; ao mesmo tempo em que preservem a manutenção da rentabilidade e a liquidez da Carteira de Investimentos. Os recursos advindos dos rendimentos do Fundo de Investimento Imobiliário Barrisul Novas Fronteiras FII serão aplicados, na mesma instituição bancária, em fundo de investimento existente e já utilizado, com melhor índice de desempenho nos últimos doze meses. A escolha do fundo a ser utilizado, nos pagamentos dos aposentados e pensionistas, será feita pelo Comitê Gestor apenas na data do resgate, a fim de minimizar o risco de perdas, tendo sido utilizados durante o mês de fevereiro os recursos existentes no fundo de investimento com parâmetro de rentabilidade ao DI. Registra-se a rentabilidade da carteira no mês de fevereiro, considerando os fundos de renda fixa e renda variável, que alcançou o percentual de 0,19% (zero vírgula dezenove por cento), ou seja, rentabilidade de R\$ 724.975,73 (setecentos e vinte e quatro mil e novecentos e setenta e cinco reais e setenta e três centavos), cujo acumulado no ano representa uma rentabilidade de R\$ 6.362.505,70 (seis milhões e trezentos e sessenta e dois mil e quinhentos e cinco reais e setenta centavos). Nada mais havendo a constar, encerra-se a presente ata que segue assinada pelos presentes.

Adriano Molon Toigo *Magda Morandi Puton* *Rosane Táparo*